



PROTOCOLOS TERAPÊUTICOS BASEADAS NA SUSCETIBILIDADE ANTIBACTERIANA-CONTRIBUTO DO PROJETO RUMIRES PARA PRESCRIÇÃO EM CLÍNICA DE PEQUENOS RUMINANTES







RumiRes



- Resistências em bactérias que frequentemente causam infeção;
- Resistências em bactérias zoonóticas e indicadoras;
- Resíduos medicamentosos na carne, leite, ambiente e alimentação animal;
- GRA no ambiente e alimentação animal.

L.A. 2.3. Sensibilização

- Questionários KAP produtores e MV;
- Intervenções educacionais;
- Site, redes sociais, apresentações, etc.

L.A. 2.5. Aplicação

- Monitorização do projeto;
- Partilha de informação com as entidades oficiais e comunidade.



MICROBIOLOGIA CIÍNICA

Colaboradores

Fernando Esteves, Rita Cruz, Maria Pereira, Carla Santos, João Castelo Branco, Daniel Correia, Diogo Themudo, Pedro Caseiro, Lorenço, Nuno Santo, Rui Dinis, Pedro Carreira, Jaime Matos



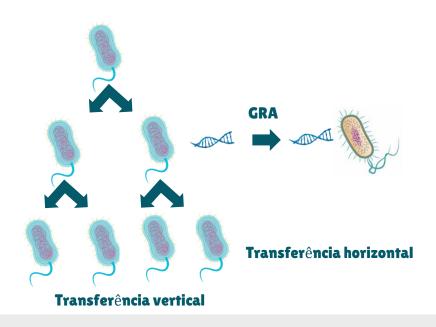
INTRODUÇÃO

RESISTÊNCIA

Capacidade das bactérias sobreviverem ou crescerem na presença de uma concentração de antibiótico, que geralmente seria suficiente para inibir o seu crescimento ou para as destruir:

- Inata propriedades estruturais e/ou funcionais intrínsecas da bactéria;
- Adquirida resulta de mutações genéticas ou aquisição de Genes de Resistência a Antibióticos (GRA).

Genes de Resistência Antibióticos



INTRODUÇÃ**O**

Categorização Antibióticos Uso Veterinário

A

EVITAR

B

RESTRINGTR

Ceftiofur Colistina Enrofloxacina Flumequina

Prescrição baseada, sempre que possível, nos resultados de Testes de Suscetibilidade Antimicrobianos (TSA) C

PRECAUÇÃO

Amoxicilina+ác. clavulânico
Eritromicina
Espiramicina
Estreptomicina
Florfenicol
Lincomicina
Tilmicosina

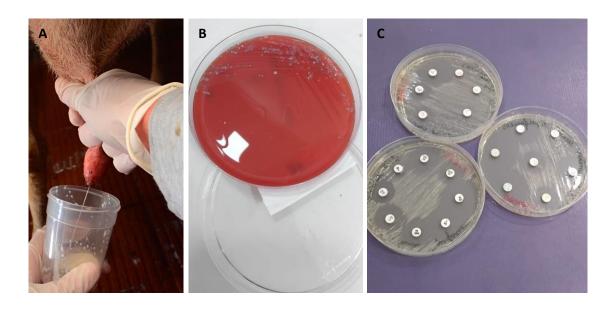
Tilosina

PRUDÊNCIA

Amoxicilina Ampicilina Tetraciclina Trimetropim+sulfa

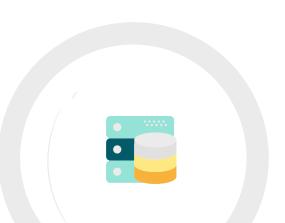
INTRODUÇÃO

Cultura e TSA



Objetivos

- A administração de antibióticos em pequenos ruminantes faz-se, geralmente, sem recurso a resultados de microbiologia e testes de suscetibilidade a antibióticos (TSA):
 - O Pode comprometer a eficácia do tratamento;
 - O Potencia a emergência de resistências aos antibióticos.
- Este estudo teve como objetivo obter informação sobre a suscetibilidade aos antibióticos das principais bactérias que infetam pequenos ruminantes;
- Criar protocolos de prescrição, tendo em conta o perfil de suscetibilidade das estirpes bacterianas locais/regionais.



Materiais e Métodos

68 animais

54 ovinos; 14 caprinos

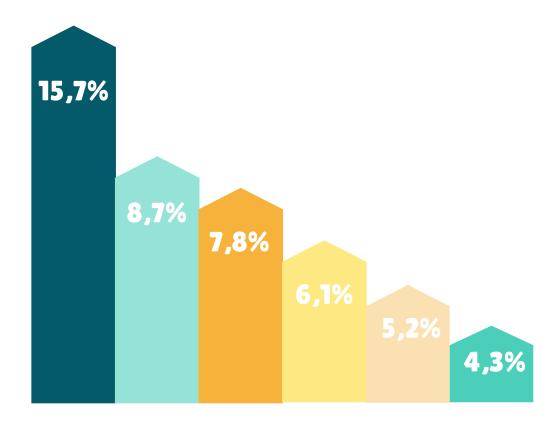
73 amostras biológicas

64 leites, 15 fezes, 12 podal, 10 ocular, 5 abcessos, 5 nasal, 2 fragmentos de órgãos, 1 cutânea, 1 vaginal



RESULTADOS





Resultados

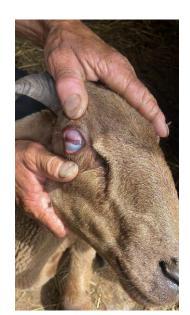
E. coli

Leite (12), podal (2), abcesso, fragmentos órgãos, nasal, vaginal (1)



Moraxella spp.

Ocular (6), nasal (3), fezes (1)



S. aureus

Leite (7), ocular (1), cutâneo (1)



RESULTADOS

Campylobacter

Fezes (7)



S. epidermidis

Leite (6)



T. pyogenes

Podal (3), abcesso (1), leite (1)



RESULTADOS SUSCETIBILIDADE

	Ceft	Coli	Enro	Flum	Am+ác	Eritro	Espira	Estre	Flor	Linc	Tilm	Tilo	Amoxi	Amp	Tetra
E. coli	100%	88,9%	100%	100%	38,9%	22,2%	33,3%	94,4%	100%	0	0	5,6%	61,1%	50%	50%
Moraxella spp.	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	90%	100%	100%	100%	100%	100%
S. aureus	88,9%	11,1%	77,8%	88,9%	88,9%	88,9%	55,6%	100%	100%	77,8%	77,8%	66,7%	88,8%	88,9%	11,1%
Campylobacter	42,9%	85,7%	85,7%	57,1%	100%	85,7%	100%	100%	100%	57,1 %	85,7%	85,7%	71,4%	71,4%	85,7%
S. epidermidis	100%	0	100%	100%	100%	83,3%	66,7%	100%	100%	83,3%	50%	83,3%	100%	100%	50%
T. pyogenes	100%	60%	100%	60%	100%	100%	100%	100%	100%	80%	100%	80%	100%	100%	60%

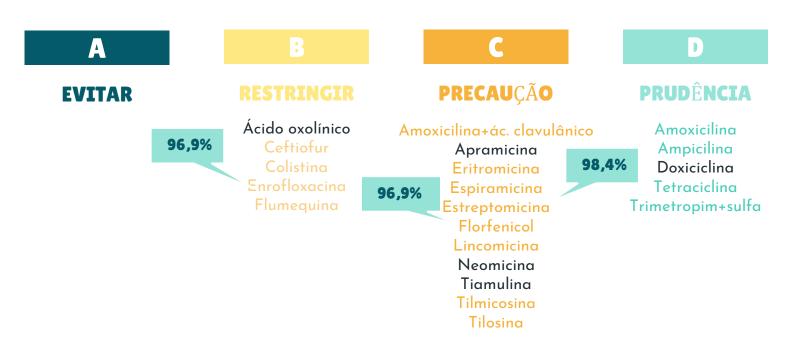
B



RESULTADOS – SUSCETIBILIDADE – LEITE

64 isolados bacterianos

- o E. coli (18,8%),
- o S. aureus (10,9%)
- o S. epidermidis (9,4%)



RESULTADOS – SUSCETIBILIDADE – PATOLOGIA INTESTINAL

15 isolados bacterianos

Campylobacter spp. (46,7%) Salmonella spp. (20,0%) Clostridum perfringens (20,0%)

A **PRECAUÇÃO PRUDÊNCIA EVITAR** 100% Ácido oxolínico Amoxicilina Amoxicilina+ác. clavulânico **Ampicilina** Apramicina Doxicilina Eritromicina Tetraciclina Espiramicina Trimetropim+sulfa 100% Estreptomicina Florfenicol Lincomicina Neomicina Tiamulina Tilmicosina Tilosina

RESULTADOS — SUSCETIBILIDADE – PATOLOGIA PODAL

12 isolados bacterianos

Corynebacterium amycolatum (33,3%) Trueperella pyogenes (25,0%) Fusobacterium necrophorum (25,0%)



RESULTADOS – PATOLOGIA OCULAR

10 isolados bacterianos

Moraxella spp. (60,0%) Mannheimia haemolytica (20,0%)



OBRIGADA

